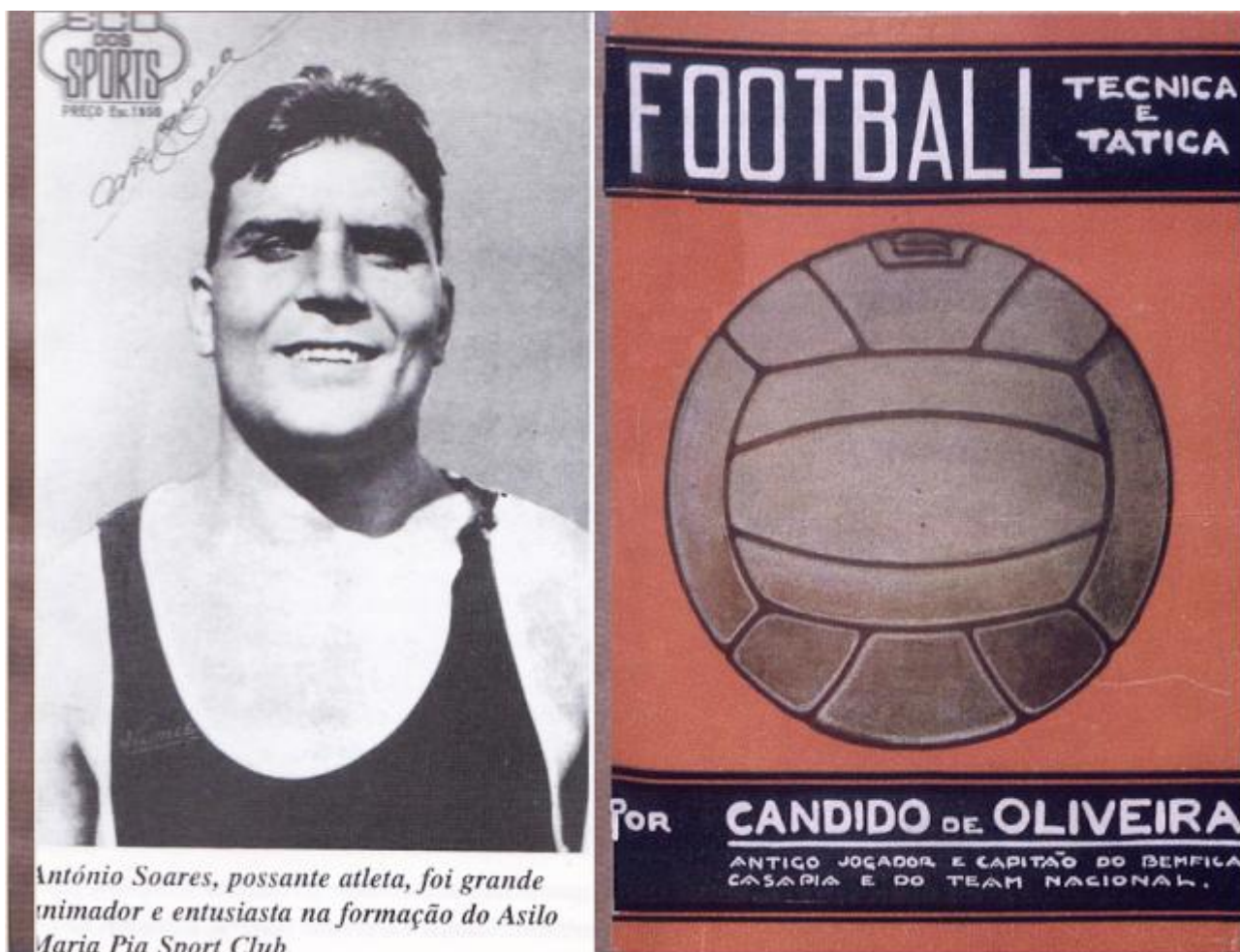


**MESTRE ANTÓNIO SOARES, ALUNO DO MARIA PIA, DESPORTISTA E PINTOR, UM DOS PRINCIPAIS MESTRES DO MODERNISMO NA PINTURA PORTUGUESA, AMIGO E COLABORADO DE CÂNDIDO DE OLIVEIRA NA PREPARAÇÃO DA SELECÇÃO NACIONAL.**

O texto abaixo transcrito é do **Dr. Alberto Miguéns** e foi publicado no passado dia 10 de Agosto no seu excelente blog *“Em defesa do Benfica”* que desde já aconselhamos pois escreve sempre com agrado e verdade sobre a Casa Pia e os casapianos, realçando o seu pioneirismo na introdução regulamentação e divulgação do desporto e em especial do futebol no nosso País, e na formação do Spot Lisboa e Benfica. Aconselhamos leitura em arquivo dos trabalhos: *“Associação do Bem”* *“Os casapianos”*, *“Dr. Januário Barreto”*, *“Cândido de Oliveira”*, *“Casa Pia”*, *“Casapianos”* *“António Pinho”*, *Ribeiro dos Reis*, *“Ricardo Ornelas”*, *“Vitor Gonçalves”* e *“Cosme Damião”*.

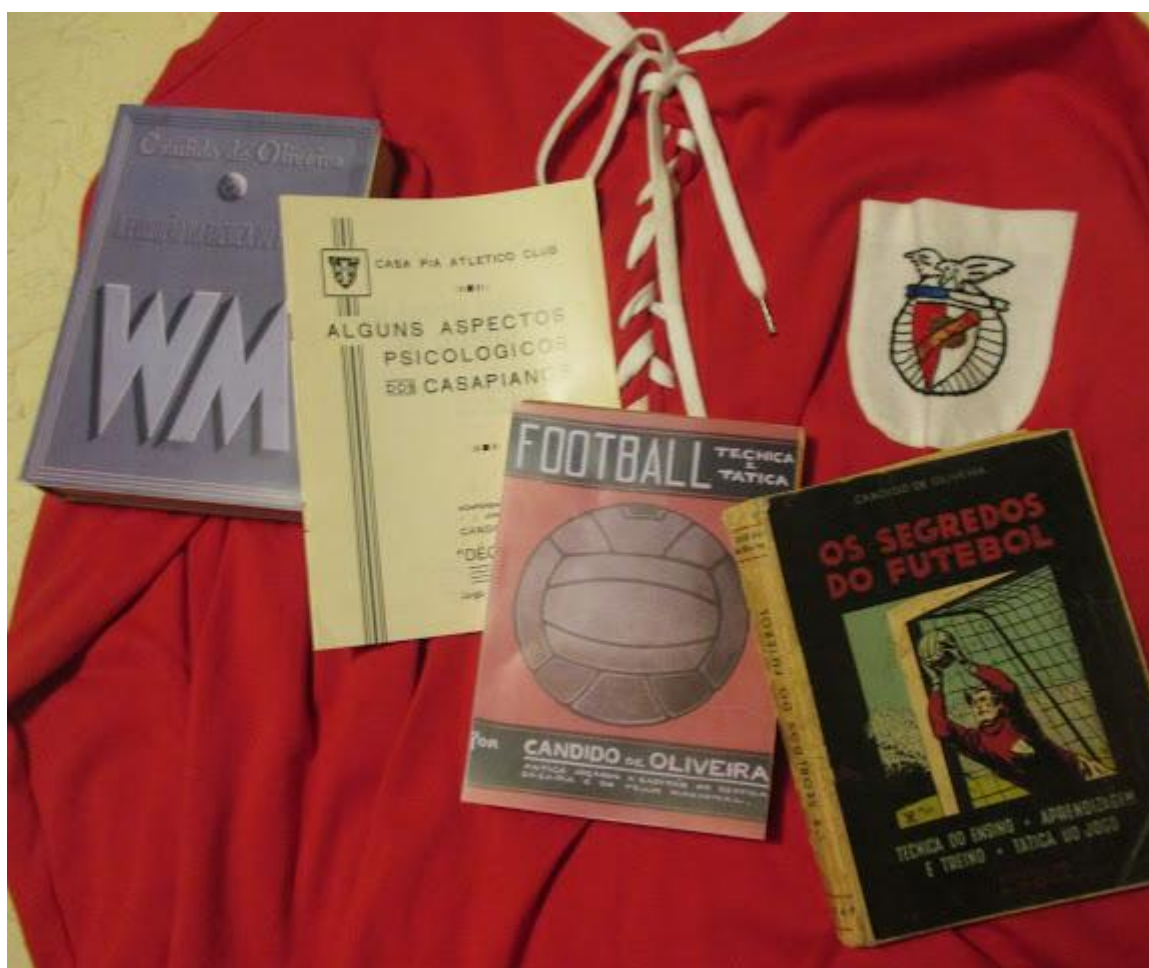
Desta vez e porque é desconhecido de muitos decidiu divulgar a ação desse grande artista e desportista, hoje um tanto desconhecido (excepto para os colecionadores de arte) que se chamou **ANTÓNIO SOARES, antigo aluno do então Asilo de D. Maria Pia integrado actualmente na Casa Pia**. António Soares tal como nos conta Viriato Camilo no seu livro *“Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano - Meio Século de Desporto Entre Sonhos e Tormentas 1995”* imbuído pela mística e o espírito casapiano dos tempos de Escola (lembramos que desde sempre muitos alunos transitavam de Xabregas para Belém e de Belém para Xabregas ) e dos convívios e tertúlias de antigos alunos que se formavam pelos cafés de Lisboa e desde 1920 pela Sede do Casa Pia, **foi um dos principais impulsionadores do Maria Pia Sport Club, que ainda hoje tem sede na Rua de S. Gens no Bairro da Graça**. Para isso, e como regista Viriato Camilo, teve desde a primeira hora ajuda e colaboração das várias Direcções do Casa Pia Atlético Clube, e em especial do seu “batata” (amigo), Cândido de Oliveira com quem colaborou na preparação da Selecção Nacional, e na ilustração da Capa do seu primeiro livro *“Futebol Técnica e Tática”* editado em 1935. Eis o texto:

## NO PÓLO AQUÁTICO ENCONTRAM-SE PRECIOSIDADES.



Em 2016 aquando da comemoração do Centenário da modalidade neste blogue descobri que Henrique Galvão jogou primeiro Pólo Aquático no "Glorioso" e uns "quantos dias mais tarde lembrou-se" de assaltar e desviar a jóia marítima do Estado Novo, o paquete Santa Maria. Foi em 2 de Julho de 2017).

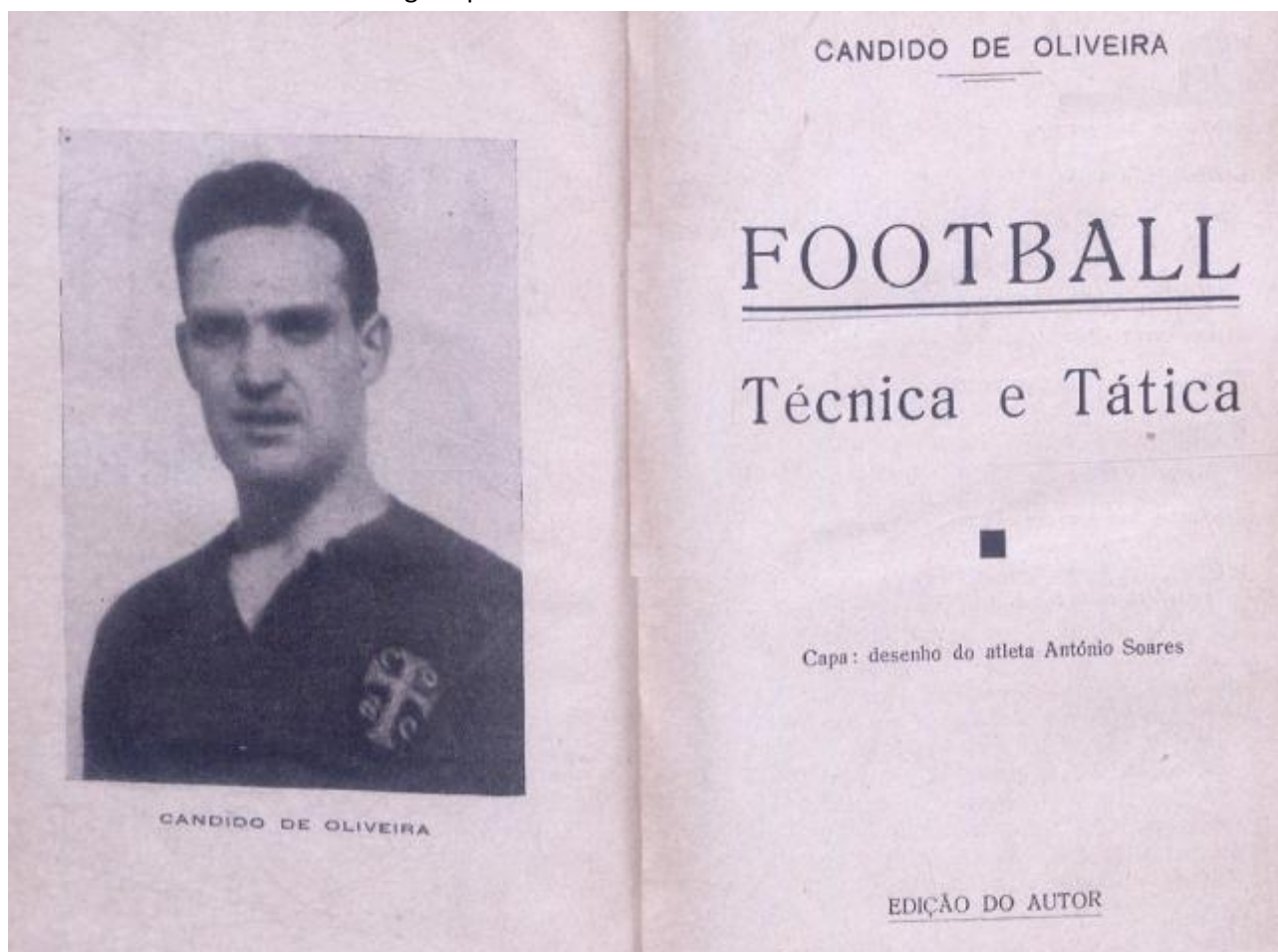
Em 2017 para assinalar um dia triste que fez regredir a modalidade no Clube o texto que lhe deu origem, no passado 6 de Agosto (clicar) **permitiu conhecer uma outra personalidade que jogando Pólo Aquático no Benfica, o guarda-redes António Soares tornou-se um dos principais mestres do Modernismo na pintura portuguesa embora depois não tenha continuado inovador tornando-se académico. Ao contrário, por exemplo, de Almada Negreiros. Mas nos anos 10 equivaliam-se o que para António Soares é extraordinário comparar-se a um português ímpar a nível da Arte.**



Um dos grandes portugueses do século XX, Mestre Cândido de Oliveira sabia conjugar na perfeição Desporto com Arte, ou não fosse o Futebol (bem jogado) o desporto que mais próximo está do fenómeno artístico no seu sentido mais sólido - procurar o belo inovando. Por isso, foi "dando" as capas dos seus livros a grandes mestres da pintura, desenho e caricatura. Nos três livros, da esquerda para a direita , Pargana, António Soares e José David.

Mestre António Soares chegou a ilustrar uma obra magnífica de Cândido de Oliveira. Aliás "fez a capa" do seu primeiro grande livro, em 1935, «Football - Técnica e Tática». Como

reconheceu no seu interior o antigo capitão do "Glorioso" em Futebol e na Luta.





**António Soares (1894 - 1978) foi figura gigante do início do modernismo em Portugal e como aluno do Asilo D. Maria Pia esteve ligado à nobre Casa Pia de Lisboa e a Cândido de Oliveira. Quando saiu fundou o Maria Pia Sport Clube, no bairro da Graça, onde curiosamente joguei basquetebol pela primeira vez, tinha para aí uns 9 ou 10 anos pois o clube ficava a 100 metros do local onde residia.**





**Mestre Almada Negreiros  
em 1927**

**Mestre António Soares  
em 1928**



— Mestre António Soares a agradecer ao artista Jaime Isidoro a acolhimento e a manifestação de carinho que teve na Academia Dom Afonso de Albuquerque, onde expõe presentemente alguns dos seus «estudos»; ao pintor D'Assunção, que foi bôlseiro, em Paris, da Fundação Gulbenkian.

**NOTA:** A foto que abre o texto e as informações referentes a António Soares enquanto casapiano foram retiradas da página 67 dessa extraordinário enciclopédia casapiana escrita por Viriato Camilo: «Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano 1920/1970 - Meio Século de Desporto Entre Sonhos e Tormentas», publicado pela Biblioteca - Museu Luz Soriano; Agosto de 1995; Lisboa

O Benfica sem piscina

Mas com muita vontade de praticar o maior número de modalidades possível para satisfazer os associados, ou não fosse o Benfica os seus associados, alugou as instalações precisamente no Asilo D. Maria Pia, em Xabregas! Ou é o Mundo que é pequeno ou o Benfica que é gigante. Ou as duas em simultâneo!



História do SL Benfica 1904 - 1954; II Volume; página 158; Mário de Oliveira e Rebelo da Silva; 1956; Lisboa; edição dos autores

A Gloriosa História é surpreendente. Quanto mais se «escava» mais preciosidades encontramos!

**Alberto Miguéns**

#### **DUAS NOTAS FINAIS:**

1. Obrigado aos Benfiquistas (e até sportinguistas) que encontram em mim um fiel depositário de alguns dos seus livros e documentação - eu não sou coleccionador - e os oferecem quando se sentem no ocaso da sua existência;

2. Sem a informação do intrépido e inextinguível «gancho» Hélder Tavares jamais o texto de hoje seria possível. Espero que as informações que escrevi estejam ao nível do préstimo dele para o conhecimento destes casapianos que também estiveram ligados ao Benfica. Glorioso Agradecimento.

Por: Alberto Miguéns às 00:00 🖋️